

PORTO DOS GAÚCHOS-MT

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS - MATO GROSSO

PROFESSOR PEDAGOGO



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL N.º 001/2025 DE
08 DE DEZEMBRO DE 2025**



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>

SUMÁRIO



Prefeitura de Porto dos Gaúchos - MT

Professor Pedagogo

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e compreensão de textos variados.....	1
Modos de organização do discurso: descritivo, narrativo, argumentativo, injuntivo, expositivo e dissertativo	3
Gêneros do discurso: definição, reconhecimento dos elementos básicos.....	7
Coesão e coerência: mecanismos, efeitos de sentido no texto	17
Relação entre as partes do texto: causa, consequência, comparação, conclusão, exemplificação, generalização, particularização	19
Conectivos: classificação, uso, efeitos de sentido	20
Verbos: pessoa, número, tempo e modo. Vozes verbais. Estrutura, classificação e formação de palavras. Funções e classes de palavras. Flexão nominal e verbal. Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.....	22
Colocação pronominal.....	43
Transitividade verbal e nominal	45
Regência verbal e nominal	52
Figuras de linguagem	57
Funções da linguagem	59
Gradação e ênfase.....	60
Sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.....	63
Acentuação gráfica.....	66
Pontuação: regras e efeitos de sentido. Recursos gráficos: regras, efeitos de sentido.	70
Sintaxe do Período Simples. Coordenação e subordinação	78
Crase	80
Questões	80
Gabarito.....	93

SUMÁRIO

SUMÁRIO



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de Hardware e Software.....	1
MS-Windows 7: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2010.....	7
MS-Word 2010: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	15
MS-Excel 2010: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	20
MS-PowerPoint 2010: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides	27
Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	34
Internet: navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	39
Questões	46
Gabarito	53

RACIOCÍNIO LÓGICO- MATEMÁTICO

Raciocínio lógico numérico: Resolução de problemas envolvendo números reais	1
Múltiplos e divisores	3
Conjuntos	6
Proporcionalidade direta e indireta	12
Porcentagem	14
Médias	16
Padrões em sequências numéricas, de letras, de palavras e figuras	18
Raciocínio Lógico: Proposições. Conectivos. Negação. Tabela-verdade. Equivalência e implicação lógica. Estruturas Lógicas. Condição necessária e suficiente	20
Argumentação lógica. Silogismos	29

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Problemas de contagem: Princípio Aditivo e Princípio Multiplicativo. Arranjos. Combinações. Permutações	35
Probabilidade: Probabilidade da união de dois eventos. Probabilidade condicional. Probabilidade de eventos independentes	40
Questões	43
Gabarito	51

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL E PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Lei nº 018/1991, de 18 de junho de 1991 (Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Município de Porto dos Gaúchos, das suas Autarquias e Fundações) e suas alterações	1
Lei nº 383/2012, de 03 de Abril de 2012 (Reestrutura o Quadro de Pessoal e o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da Prefeitura Municipal de Porto dos Gaúchos – MT) e suas alterações	1
Lei nº 393/2012, de 22 de Agosto de 2012 (Reestrutura o Quadro de Pessoal e o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da Câmara Municipal de Porto dos Gaúchos – MT) e suas alterações.....	12
PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade, Eficiência, Princípio da isonomia ou igualdade formal, Princípio da Motivação, Princípio da Autotutela, Princípio da Continuidade da Prestação do Serviço Público, Princípio da Razoabilidade, Princípio da supremacia do interesse público sobre o privado, Princípio da Finalidade e Princípio da Proporcionalidade.....	22
Questões	28
Gabarito	32

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cuidar e Educar na Educação Infantil	1
Desenvolvimento motor, cognitivo e psicossocial	5
Possibilidades para o planejamento: Sequências didáticas.....	6
Ensino e aprendizagem por meio de projetos	12
Uso das tecnologias na educação.....	14
Educação inclusiva.....	17
Alfabetização nos diferentes momentos históricos	26
A função social da alfabetização atual	27

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Alfabetização e letramento	28
Avaliação da Aprendizagem: concepções, funções, instrumentos e estratégias	30
Projeto Político Pedagógico	32
Teorias da Aprendizagem. Bases psicológicas da aprendizagem	35
Metodologias Ativas.....	42
Diferentes abordagens de organização e gestão do currículo na Educação Infantil e no Ensino Fundamental (anos iniciais).....	43
BNCC	45
Documento de Referência Curricular de Tapurah	97
Projeto Político-pedagógico.....	97
Gestão educacional.....	98
Planejamento participativo: concepção, construção, acompanhamento e avaliação	99
Currículo e construção do conhecimento	101
Processo de ensino aprendizagem	103
Relação professor/aluno.....	106
Teorias educacionais segundo Vygotsky, Jean Piaget, Wallon, Max Weber, Celso Antunes, Maria Montessori, Freinet e Paulo Freire	118
Questões	129
Gabarito	134

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.



Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



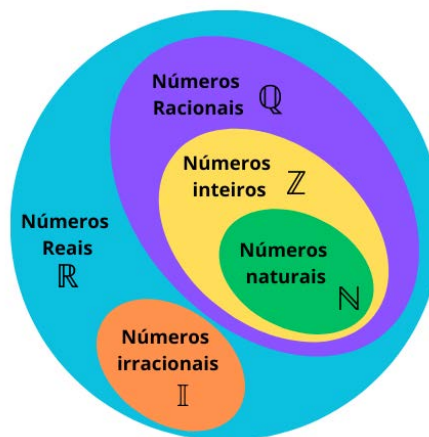
CPU



CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS ($\mathbb{R}$)

O conjunto dos números reais, representado por $\mathbb{R}$, é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

$\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup \mathbb{I}$, sendo $\mathbb{Q} \cap \mathbb{I} = \emptyset$ (Se um número real é racional, não irracional, e vice-versa).



Entre os conjuntos números reais, temos:

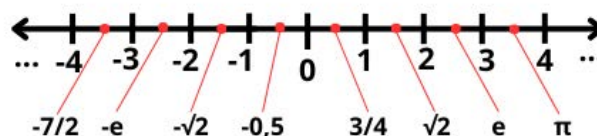
- $\mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$: conjunto dos números reais não-nulos.
- $\mathbb{R}^+ = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 0\}$: conjunto dos números reais não-negativos.
- $\mathbb{R}^{++} = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$: conjunto dos números reais positivos.
- $\mathbb{R}^- = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 0\}$: conjunto dos números reais não-positivos.
- $\mathbb{R}^{*-} = \{x \in \mathbb{R} \mid x < 0\}$: conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

► Representação na reta

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais, a e b ,

$$a \leq b \leftrightarrow b - a \geq 0$$





Legislação Municipal e Princípios da Administração Pública

Prezado(a),

A fim de atender na íntegra o conteúdo do edital, este tópico será disponibilizado na Área do Aluno em nosso site. Essa área é reservada para a inclusão de materiais que complementam a apostila, sejam esses, legislações, documentos oficiais ou textos relacionados a este material, e que, devido a seu formato ou tamanho, não cabem na estrutura de nossas apostilas.

Por isso, para atender você da melhor forma, os materiais são organizados de acordo com o título do tópico a que se referem e podem ser acessados seguindo os passos indicados na página 2 deste material, ou por meio de seu login e senha na Área do Aluno.

Visto a importância das leis indicadas, lá você acompanha melhor quaisquer atualizações que surgirem depois da publicação da apostila.

Caso prefira, também é possível acessar o arquivo diretamente pelo link abaixo. Para isso, é necessário copiar e colar o link em seu navegador: https://sistemas.portodosgauchos.mt.gov.br/transparencia?c=Publicacao_Transparencia_view&f=37

Bons estudos!



Lei nº 383/2012, de 03 de Abril de 2012 (Reestrutura o Quadro de Pessoal e o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da Prefeitura Municipal de Porto dos Gaúchos – MT) e suas alterações

LEI 383/2012 DE: 03 DE ABRIL DE 2012

Reestrutura o Quadro de Pessoal e o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da Prefeitura municipal de Porto dos Gaúchos e dá outras providências.

CARMEN LIMA DUARTE, Prefeita Municipal de Porto dos Gaúchos, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições a mim conferidas pela Lei Orgânica do Município, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Fica reestruturado o Quadro de Pessoal e o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores da Prefeitura Municipal de Porto dos Gaúchos, destinado a organizar os cargos públicos, fundamentado nos princípios de qualificação profissional e de desempenho, com as seguintes finalidades:

- I.assegurar a continuidade da ação administrativa e a eficiência no serviço público;
- II.estabelecer padrões e critérios para reconhecimento dos servidores com melhor nível de desempenho e qualificação profissional para desenvolvimento na carreira;
- III.manter a administração dos vencimentos dentro dos padrões estabelecidos por Lei, considerando as características do mercado e os critérios de evolução profissional.



O SIGNIFICADO DE CUIDAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

► O Conceito de Cuidado

O conceito de cuidado na educação infantil vai além da satisfação das necessidades básicas, como alimentação, higiene e segurança. Ele abrange também o acolhimento emocional, a proteção e o estímulo ao desenvolvimento integral da criança. Na prática pedagógica, cuidar significa garantir um ambiente seguro e afetivo, no qual a criança possa explorar, brincar e aprender com autonomia e confiança.

O cuidado envolve tanto a dimensão física quanto a psicológica e social da criança. Isso significa que um ambiente educativo de qualidade não se limita a oferecer condições materiais adequadas, mas também promove interações positivas e respeitadas entre educadores e crianças.

► A Relação Entre Cuidar e o Desenvolvimento Infantil

Segurança e Bem-Estar:

Para que a criança possa se desenvolver plenamente, ela precisa sentir-se segura e acolhida no ambiente escolar. O cuidado se manifesta na garantia de um espaço limpo, organizado e livre de perigos, onde a criança possa se movimentar e interagir sem medo. Além disso, envolve práticas que promovam a saúde, como alimentação equilibrada e hábitos de higiene adequados.

Quando o cuidado é bem aplicado, a criança desenvolve maior autonomia e confiança. O atendimento às suas necessidades básicas permite que ela concentre sua energia no aprendizado, explorando o ambiente e interagindo com seus pares de forma ativa e curiosa.

O Cuidado Emocional:

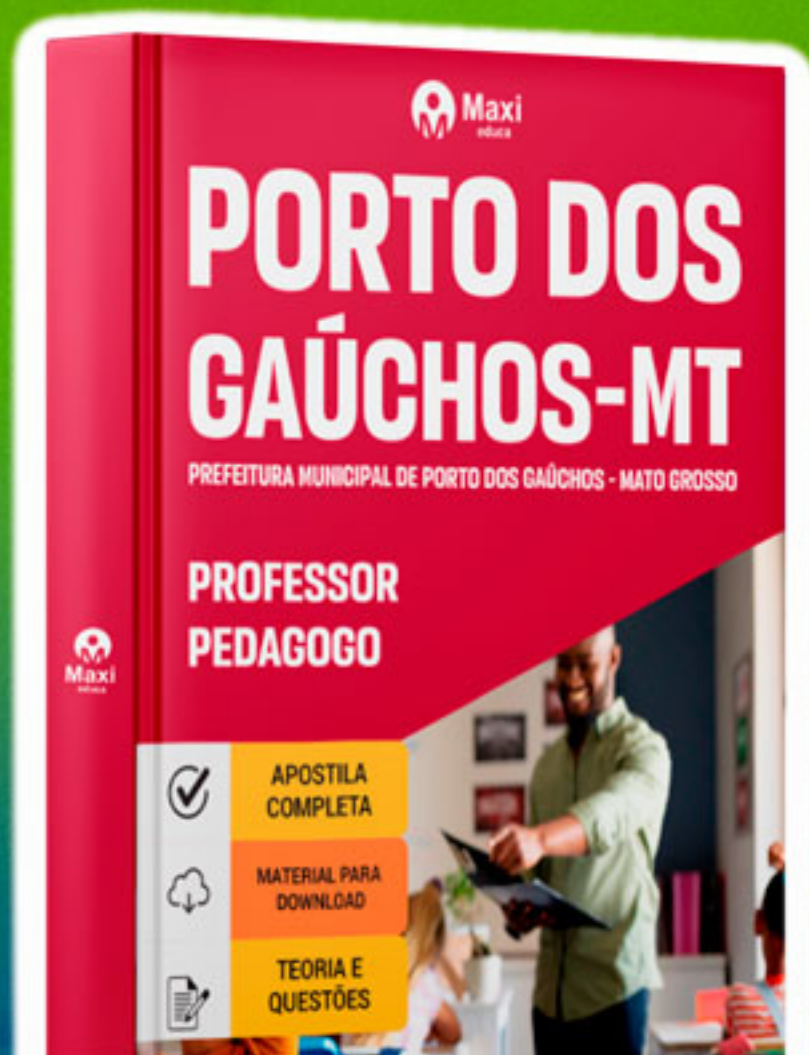
Além das necessidades físicas, o cuidado na educação infantil também está relacionado ao suporte emocional. Crianças pequenas ainda não possuem maturidade emocional para lidar com frustrações e ansiedades sozinhas, sendo essencial que os educadores atuem como mediadores dessas emoções.

Demonstrações de carinho, atenção e respeito ajudam a criança a desenvolver vínculos seguros, o que é fundamental para sua autoestima e sociabilidade. O educador, ao reconhecer e validar os sentimentos infantis, contribui para que a criança aprenda a expressar e regular suas emoções de maneira saudável.

► O Papel do Educador no Cuidado Infantil

O profissional da educação infantil tem uma função essencial no cuidado da criança, pois é ele quem proporciona um ambiente seguro, estimulante e acolhedor. Seu papel vai além da supervisão das atividades diárias, incluindo:

- Observar e compreender as necessidades individuais de cada criança, respeitando seu ritmo de desenvolvimento e suas particularidades.
- Criar um ambiente afetivo e respeitoso, onde a criança se sinta acolhida e incentivada a explorar o mundo ao seu redor.
- Estimular a autonomia infantil, permitindo que a criança participe ativamente de sua rotina, como na alimentação, na higiene e na organização do espaço.
- Estabelecer vínculos afetivos positivos, garantindo que a criança tenha confiança nos adultos que cuidam dela e nos colegas de convívio.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!